

RESUMO: O racismo é uma determinação social em saúde que tem sido negligenciada nas formações acadêmicas e nas práticas de cuidado. Desde 2007, o Brasil conta com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, mas o racismo institucional e os efeitos da branquitude têm impedido a apropriação das suas diretrizes no campo da saúde. Nesse sentido, este trabalho objetiva visibilizar a construção de práticas extensionistas do Centro de Referência em Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH/Nupsex) do Instituto de Psicologia da UFRGS, no intuito de enfrentar os impactos do racismo na saúde. O projeto de extensão “Acolhimento à população em situação de violação de direitos humanos por orientação sexual, gênero e raça/etnia” tem se articulado com o projeto de pesquisa “Racismo, relações de saber-poder e sofrimento psíquico” e elaborado espaços coletivos de discussão sobre essa temática. Com uma equipe inter-racial, propõe-se grupos para comunidade interna e externa, problematizando o epistemicídio do conhecimento negro, a análise de implicação das pessoas brancas e negras nas iniquidades raciais e sociais, e o protagonismo negro no enfrentamento do racismo. Numa proposta interseccional de análise das relações de saber-poder dos marcadores sociais da diferença, pretende-se contribuir para práticas extensionistas e de pesquisa comprometidas com a transformação social.